

ID: 694

## Prevenção da hemorragia pós-parto: a eficácia do uso do protocolo na prática clínica

Pauliceia dos Santos Neves<sup>1</sup>, Gisele Morais de Souza<sup>1</sup>, Danielle Prata Rebelo Carvalho<sup>1</sup>, Josiane Rodrigues Freitas<sup>1</sup>, Newton Alex Braga dos Santos<sup>1</sup>, Sarah Souza de Carvalho<sup>2</sup>, Pilar Maria Oliveira de Moraes<sup>3</sup>, Alexandra Cordovil da Luz<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Hospital Adventista de Belém.

<sup>2</sup>Universidade do Estado do Pará.

<sup>3</sup>Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará.

**Introdução:** A Hemorragia Pós-Parto (HPP) é uma das principais causas de morte materna no mundo, sendo a segunda no Brasil, atrás apenas dos distúrbios hipertensivos. Uma das metas do país nos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável é reduzir a taxa de mortalidade materna global para, no máximo, 30 óbitos a cada 100 mil nascidos vivos até 2030. A implementação de protocolos assistenciais bem estruturados e o registro adequado das condutas são fundamentais para padronizar procedimentos e avaliar a eficácia das intervenções. **Objetivo:** Analisar a eficiência do protocolo de HPP na prática dos profissionais de enfermagem em um hospital com certificação Qmentum Diamond, na Região Amazônica. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, que avaliou a eficácia do protocolo de HPP em uma unidade materno-infantil com 21 leitos. A unidade realiza, em média, de 25 a 30 partos por mês, sendo a maioria cesarianas. A análise incluiu a observação da prática clínica da equipe de enfermagem na aplicação do protocolo e no uso do índice de choque como ferramenta de monitoramento. **Resultados e Conclusão:** A utilização do protocolo de condutas conforme o risco demonstrou-se essencial para a segurança materna. Foram destacadas medidas como o diagnóstico precoce, a estimativa precisa da perda sanguínea, a administração de ocitocina como primeira escolha medicamentosa e condutas preventivas. O índice de choque foi um indicador eficaz na estimativa da perda volêmica e na detecção precoce de instabilidade hemodinâmica, relacionando-se com a necessidade de hemotransfusão e cuidados intensivos. Além disso, o registro eletrônico no prontuário possibilitou o acompanhamento e a análise contínua da assistência, garantindo maior precisão e efetividade no manejo da HPP. A aplicação do protocolo de HPP e o uso do índice de choque pelos profissionais de enfermagem foram determinantes para a melhoria da assistência materna. O treinamento adequado e a padronização das condutas reduziram discrepâncias na quantificação da perda sanguínea, contribuindo para um manejo mais seguro e eficaz da HPP. Dessa forma, a capacitação da equipe e o aprimoramento dos registros clínicos são estratégias fundamentais para a redução da morbimortalidade materna dentro da instituição, a fim de garantir uma assistência segura e de qualidade.

**Agências Financiadoras:** Adventist Health - Hospital Adventista de Belém.

**Descritores:** saúde da mulher; hemorragia pós-parto; enfermagem.



Copyright Neves et al. Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.